

Entre o findar e o recomeçar do dia, ousamos e buscamos construir um imaginário do que virá em seguida, do devir e do porvir, imagens de um futuro que nos pertença, que nos acolha, enquanto seres sociais e corpos subjetivos e coletivos. A Terceira Movência intitulada “Saudações do futuro” lançou um chamado público à participação de criadores (as) fixados (as) no nordeste brasileiro, por meio da construção de narrativas poéticas, esse chamado desencadeou processos reflexivos e construções visuais que ora apresentamos publicamente nesta exposição. Convidamos todos (as/es) a saudar o futuro idealizado e retraduzido nessas plurais imagens que estão contidas nesta exposição.

Diante da imagem estamos diante do tempo. Diante dessas imagens criadas pelos XX artistas selecionados (as) nos deparamos com processos criativos plurais e singulares, artistas que experimentam deslocar-se no tempo imprimindo ideais e conspecções que revelam e escondem sonhos, possibilidades, crenças passado e presente. Por meio das linguagens da fotografia, pintura, bordado, desenho, escrita verbal, escultura, videoarte, performance entre outras, pode-se encontrar espaços para debates atuais como socioambientais, raça e etnia, sagrado/profano, ancestralidade, gênero, memória, com base em diferentes perspectivas e epistemologias.

Ousamos nesta terceira movência convidar três artistas residentes em três estados do nordeste. Da Paraíba, selecionamos Yasmim Formiga, do Ceará, elegemos a artista Merremii Karão Jaguaribaras e Francisco Mesquita de Pernambuco. Essa seleção se deu pelas poéticas individuais de cada um (a) dos (as) artistas e também na perspectiva de ampliar nossos repertórios e diálogos com outros nordestes.

Importante mencionar que optamos por exibir nesta exposição os trabalhos reunidos um ao lado do outro, sem hierarquias, conectando uns aos outros por meio das suas visualidades, poéticas e estéticas, como em um jogo de cartas de taro, cada imagem nos diz de um devir. Cabe, neste sentido ao visitante e participador desta exposição, lançar-se no jogo e eleger sua jogada, onde começar e qual carta estará na hora da vez. As leituras são inúmeras, devem portanto tocar o coração de cada um (a) de nós, afinal cada um (a) é um mundo todo a se decifrar.

Boa visita!

Coletivo MOVENTEMANGUE_ARTE

